



O Lojista

Ano XVII nº 191 dezembro de 1997. Teresina-Piauí
Comércio otimista para 1998



Lojistas recebem prêmios de decoração natalina da CDL, que foi parceira da Prefeitura na decoração da Avenida Frei Serafim, que deu a Teresina o título de capital mais iluminada do Nordeste. Veja páginas 4, 5 e 12

Leia ainda:

Teresina vai ganhar Centro Tecnológico

Página 03

Números mostram evolução do SPC Conheça os campeões do ano de 97.

Página 10

Lojistas fazem confraternização

Páginas 9 e 5



MENSAGEM DO PRESIDENTE

.....

Jesus Tajra Filho 1997 tem balanço positivo

Crescer mais e manter o nível de emprego, eis o desafio que o comércio piauiense vai vencer em 98. Fechamos o ano de 1997 com um aumento de 9% nas vendas. O percentual é inferior ao registrado em anos anteriores, mas derruba a onda de pessimismo que se instituiu em alguns setores do país, com previsões que acabaram não se confirmando.

O piauiense, como os demais consumidores brasileiros, foi às compras nesses natal e, na medida do possível, levou para casa o que havia planejado. Encontrou preços até 30% mais baixos do que os registrados no ano passado - como é o caso dos eletroeletrônicos encontrou facilidades para comprar, com taxas de juros menores do que estimavam os mais pessimistas, que ao pregar o afastamento do consumidor, também estimulavam o desemprego.

Foi assim que o setor lojista terminou o ano de 97 e é assim, superando dificuldades, que entramos num novo ano, sempre

com muitas perspectivas. Ano passado, a coragem e a criatividade do lojista piauiense foram fundamentais nos momentos mais difíceis. Em nossa entidade, também obtivemos grandes vitórias. Vale lembrar a criação do PROMOVA - o Programa de Melhoria e Orientação do Varejo - em parceria com o Sebrae e Senac, e que hoje serve de modelo para outros estados. Com esse programa amplo, que terá continuidade nesse ano, o lojista tece acesso a cursos de reciclagem e qualificação para seus empregados.

Tivemos ainda uma participação significativa na maior convenção nacional da história do movimento lojista, com 5 mil participantes, em Belo Horizonte.

Em nossa capital, é importante lembrar da participação da CDL na maior decoração de natal já feita, resultado de uma parceria de sucesso entre a Prefeitura e a iniciativa privada. A Câmara de Dirigentes Lojistas investiu nessa idéia e o resultado encheu de orgulho o teresinense. Famílias in-



teiras foram à avenida para registrar em fotos, uma imagem que era inédita para elas. E podemos dizer que a nossa decoração ficou entre as mais belas e criativas do país.

Ainda em 97, a CDL assinou convênio dos mais importantes, para a criação do Centro Tecnológico de Teresina, que vai qualificar 5 mil profissionais por ano, e que deve entrar em funcionamento no primeiro semestre desse ano. Mais uma parceria, dessa vez com o Ministério da Educação, Prefeitura e com a Indústria Guadalajara.

O Lojista

Informativo CDL

Número 191 / dezembro

DIRETOR-PRESIDENTE

JESUS TAJRA FILHO

EDITORA

Cinthia Lages

EDITORAÇÃO

Conceição Silva

FOTOLITO E IMPRESSÃO

Gráfica do Povo

fone: 225-3369

Teresina- Piauí

Câmara de Dirigentes Lojistas de Teresina

Rua Desembargador Freitas, número 990

telefone 221-6969

Tiragem 1.000 exemplares

Circulação mensal

COMERCIAL CARVALHO

compre e concorra
a um



Sorteio Dia 31 / 12 / 97

**escolha a loja mais perto de você e boas compras
o seu maior conforto é sempre o menor preço**



**O Supermercado do Ano.
Agora também no São João**



Vem aí Comercial Carvalho Aeroporto

TERESINA GANHARÁ CENTRO TECNOLÓGICO



CDL é uma das parceiras do MEC e Prefeitura, na construção do CTT

Teresina vai ganhar um Centro Tecnológico que terá a capacidade para treinar 5 mil profissionais por ano. A assinatura do convênio aconteceu no Palácio da Cidade e reuniu o secretário do MEC, Átila Lira, o prefeito de Teresina, Firmino Filho, o presidente da CDL, Jesus Tajra Filho e o diretor-administrativo da Guadalupe, Flávio Germano.

Integrando o PROEP - um programa do governo federal que prevê a formação de mão-de-obra especializada em diversas áreas, o CTT vai funcionar na avenida Miguel Rosa (onde existia o antigo terminal rodoviário).

A Prefeitura já tem assegurada a primeira parcela de recursos para a construção do Centro, no valor de R\$ 70 mil, recursos do MEC e BIRD., que serão acrescidos numa segunda fase, com cerca de R\$ 3,5 milhões.

Até maio, deverá ser feita concorrência pública para a construção da obra, nas proximidades da Cepisa.

Durante o primeiro semestre, será feito o planejamento. Deve estar concluído até dezembro. "É um programa que vai permitir a expansão de atendimento em termos educação tecnológica", diz Átila Lira, que representou o Ministro da Educação na solenidade.

Ele informa ainda que Teresina é uma cidade pioneira por conta da apresentação do projeto em parceria. "Esse Centro terá uma realidade com o mercado de trabalho e o poder público".

A participação da CDL será na parte de gestão, de orientação e interação entre as necessidades na área empresarial, solicitando cursos e adequando a formação dessa mão-de-obra para o

mercado. "É uma iniciativa importante e da qual vamos ter participação efetiva", diz o presidente da CDL, Jesus Tajra Filho. "Nós temos buscado a qualificação de várias formas, o CTT vai se incorporar à elas. Com tecnologia e know how". De acordo com Jesus Filho, essa busca de qualificação é fator fundamental para o desenvolvimento do comércio de Teresina e que ele acredita, terá efeitos imediatos.

"Para identificar os setores mais carentes de especialização, vamos fazer uma pesquisa de mercado para detectar onde a qualificação será mais necessária", informa o prefeito. "Nós vamos oferecer cursos que o mercado esteja necessitando", completa.

O Centro Tecnológico será administrado pela Fundação Wall Ferraz.

Na Fininvest dá.



Ligue já:

0800 16 1414

SUPERCRÉDITO TEM NOVAS TAXAS PARA LOJISTAS

Dando continuidade aos convênios firmados em 97 com a CDL, o Banco Real inicia o ano com taxas mais baixas em todas as suas linhas de crédito. Confira os novos valores, já em vigor e aproveite:

DESCONTO DE PRÉ-DATADOS *

TAXA : 3,5% a.m. antecipado + IOC

PRAZO: até 90 dias.

CONTA GARANTIDA COM GARANTIA DE CHEQUES PRÉ-DATADOS *

TAXA : 3,5% a.m. postecipado + IOC

PRAZO : até 180 dias (90% dos cheques até 120 dias e 10% de 121 a 180 dias)

ANTECIPAÇÃO DE CRÉDITOS DE CARTÕES VISA

TAXA: 3, 5 % a.m. antecipado + IOC

INTERVENIÊNCIA *

TAXA: 3,5% a.m. antecipado + IOC

Prazo : até 6 meses (prazo superior a 6 meses - taxa a combinar)

REAL-EMPRESA PLUS (CHEQUE ESPECIAL)*

Proporciona à empresa, 05 (cinco) dias sem juros por mês no Cheque Especial

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES:

1. Os cheques pré-datados serão selecionados pelo Banco Real, dentro das normas internas e com pulverização dos emitentes;
2. Os proponentes deverão possuir conta corrente no Banco Real ou abrir no ato da contratação da operação;
3. A análise do crédito será feita de acordo com as normas internas do Banco Real, após entrega de documentação necessária, que será solicitada ao proponente no ato da negociação;
4. As taxas de juros e demais condições das operações poderão ser modificadas de acordo com o mercado;
5. A vantagem oferecida não será por tempo indefinido, podendo ser extinta, modificada ou alterada. A utilização dessa vantagem somente poderá ser usufruída enquanto estiver em vigor.

(*) SUJEITO À ANÁLISE E APROVAÇÃO DE CRÉDITO

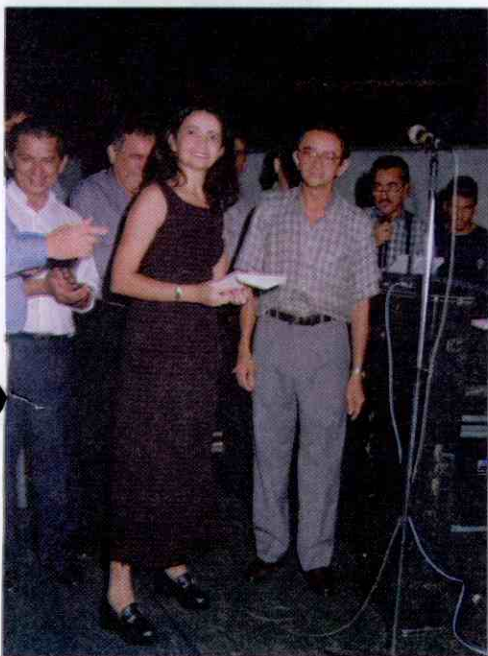
FIAT JELTA

UMA NOITE DE PRÊMIOS

Campeãs do SPC e artista recebem homenagens



Responsável pelo projeto de decoração da Frei Serafim, Hostyano Machado tem o reconhecimento dos lojistas na festa de confraternização. Ao ser chamado pelo presidente da CDL, Jesus Filho, ele foi bastante aplaudido pelos presentes.



Maria Dejacir foi a campeã. Ela atendeu a 72.984 consultas ao Serviço de Proteção.



Cléia Fontenele, que forneceu em 1997, 69.971 informações pelo SPC.



Maria do Amparo, 62.502 informações recebe prêmio do ex-pres. Pedro Rocha.

Samira

1º LUGAR EM MÓVEIS

CDL PREMIA VENCE

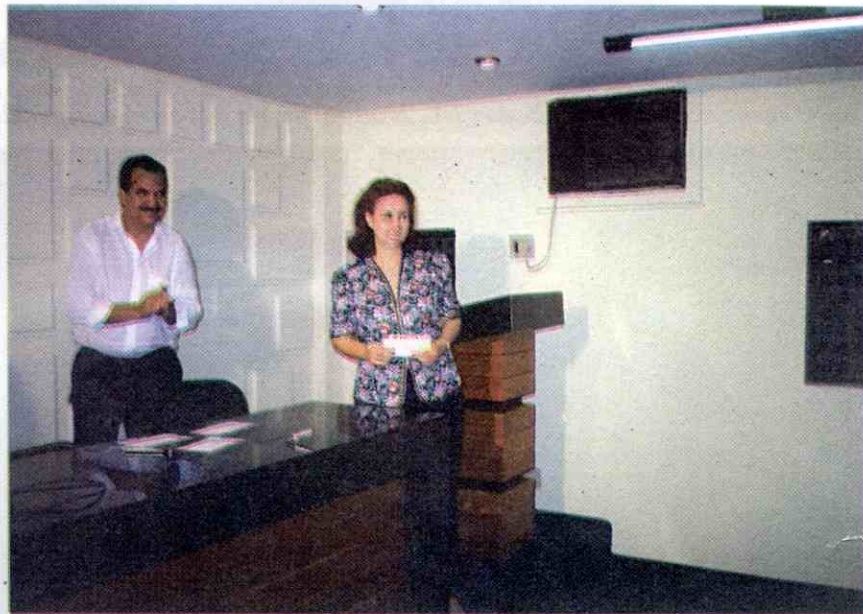
Em solenidade que contou com a presença de empresários e parceiros, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Teresina premiou as lojas vencedoras do primeiro concurso de decoração natalina promovida pela entidade. A loja Skina decorações foi escolhida por uma comissão de arquitetos e decoradores, que destacaram a originalidade da decoração criada pela empresária Remédios Nery. Ela recebeu o cheque no valor de R\$ 3 mil, entregue pelo gerente geral do BancoReal no Piauí, Juscelino Conceição.

Outros vencedores foram as lojas Dragão Center, do empresário Luís Antônio Veloso e a Alpha Modas, da empresária Maria Pastora. Os lojistas receberam cheques de R\$ 2 mil e R\$ 1 mil, como prêmios pelo 2º e 3º lugares, respectivamente. "Estamos muito satisfeitos com o resultado do concurso. Recebemos 37 inscritos e a idéia é dobrar esse número para 98", avalia o presidente da CDL, Jesus Tajra Filho.

Na solenidade de entrega dos prêmios, ele ressaltou a parceria com o Banco Real, que entregou R\$ 5 mil em prêmios aos vencedores. "Nós do Banco Real também estamos contentes por termos participado do evento. Ajudamos a embelezar a cidade, a atrair mais consumidores para o centro comercial, onde nossa instituição também está instalada. Estamos devolvendo à cidade, a hospitalidade e aceitação pelos nossos serviços", diz o gerente geral.



Sávio Normando, Jesus Filho e Juscelino Conceição: solenidade



Remédios Nery, da Skina: primeiro lugar no concurso.



Pastora, da Alpha Modas: terceiro lugar



Luís Antônio Veloso, do Dragão Center: segunda colocada

BORES DE CONCURSO

Uma decoração feita com produtos naturais e que contou com a participação até das funcionárias, que ajudaram na escolha e colocação dos tecidos. Foi assim que a Skina Decoração venceu o concurso promovido pela CDL.

A comissão julgadora ficou empolgada com a idéia da empresária Remédios Nery, que criou um jardim com pedras, plantas nativas e renas confeccionadas em angico, uma madeira tipicamente do Piauí. "Foi o que nos chamou a atenção", diz a arquiteta e decoradora Cristiane Fonseca, que presidiu a comissão, formada também por Ana Márcia Moura, Kaline Rameiro, Polyana Coelho e Evaldo Santos. Os profissionais visitaram todas as lojas inscritas para chegar ao resultado final, em que foram obedecidos os critérios estabelecidos no regulamento do concurso. "Nosso objetivo era incentivar a ida ao centro comercial", lembra o presidente da CDL, Jesus Tajra Filho. O concurso era restrito às ojas estabelecidas no perímetro delimitado como centro comercial de Teresina e aos associados da CDL/SPC.

Todos os prazos foram cumpridos - desde o previsto para encerramento das inscrições (9.12) à divulgação do resultado (19.12) e finalmente a premiação, que aconteceu no auditório da CDL, no último dia 29. A solenidade foi seguida de coquetel.

Os empresários vencedores eram os mais animados. "Já estamos preparando a decoração para o natal de 98. Vamos seguir a mesma linha de utilizar produtos da terra", conta Remédios Nery. Integrante do movimento lojista, o empresário Luis Antônio Veloso, da Dragão Center, acredita que este ano, as empresas vão se empolgar mais com o concurso. Ele ficou satisfeito de ver a sua loja incluída entre as premiadas, assim como Maria Pastora, para quem o concurso é um grande incentivo.



Decoração da Avenida Frei Serafim feita em parceria com o CDL, só será retirada dia 11.01.98. De acordo com a ETURB, o índice de depredação foi mínimo

JELTA GANHA CONCURSO DA PREFEITURA

A decoração criada pelo artista plástico Osmir Pierrot, para a loja Jelta avenida, venceu, na categoria fachadas, o concurso promovido pela Fundação Monsenhor Chaves. As luzes são a maior atração, seguindo as linhas arquitetônicas do prédio, localizado na principal avenida de Teresina, e que esse ano, também recebeu iluminação especial. O prêmio corresponde ao IPTU pago pela loja vencedora.

O concurso foi criado pela Prefeitura para estimular o teresinense a decorar residências e edifícios.



SÃO PEDRO

BARATO DE FATO TODO DIA

OTIMISMO PARA 98

Empresários acreditam em ano melhor para o comércio

“A Criatividade do lojista é o grande destaque do ano de 97, que teve muitas dificuldades, sim, mas deixa um saldo positivo”, a avaliação é do presidente da FCDL, Sávio Normando, para quem as perspectivas para 98 são as melhores possíveis. O exemplo do presidente da Federação é seguido por outros empresários com atuação destacada em Teresina, em vários setores, para quem eventos como as Eleições e a Copa do Mundo trarão um incremento de consumo logo no primeiro semestre.

O empresário Benedito Cirilo engrossa o coro dos otimistas para 98. Segundo ele, o ano passado começou com muitas dificuldades mas teve vendas aquecidas na segunda metade de 97, que finalmente deslancharam no natal.

Com 4 lojas no centro comercial e no shopping center, ele prevê que a redução dos juros, que já começou, será definitiva para a movimentação do comércio. Proprietários das lojas Noroeste Variedades e Tênis e Companhia, Cirilo lembra ainda que a construção dos shoppings e o investimento feito por lo-



Benedito Cirilo



Sávio Normando

jistas do Estado (que são maioria nesses empreendimentos) mostram a garra e a força do comércio local.

A empresária Margarida Lages, da Leonel Franca, também considera que o ano passado foi de adaptação e mudanças para o comércio piauiense e acredita

que os lojistas tiveram na qualificação do pessoal, uma grande aliada no ano que passou. “ O empresário soube ainda o momento de manter seus planos de vendas para não afasta ro consumidor, que ficou preocupado com o pacote do governo federal”, conta.

A FORÇA QUE VEM DO INTERIOR

Promoções e sorteios inéditos movimentam o comércio das duas maiores cidades do interior do Piauí. Em Floriano, a Câmara de Dirigentes Lojistas juntou 60 empresas para lançar uma promoção que comemorava o centenário da cidade. As lojas credenciadas ofereceram um total de 100 prêmios aos consumidores, que compram principalmente com cheque pré-datado e usando o crediário próprio das lojas. “As vendas aumentaram 40%”, diz o presidente da CDL de Floriano, Jecimar Miranda.

Com tradição para o comércio o município de Floriano é o 3º maior arrecador de ICMS do Estado e costuma receber prêmios nas convenções estaduais por trazer a Teresina, a maior caravana de lojistas. A CDL da cidade tem 110 filiados. “Para 98, acreditamos que o movimento lojistas vai crescer ainda mais”, prevê Miranda, proprietário da Drograria CM.

O ano de 97 também foi de crescimento e modernização para o comércio de Picos, que ocupa a 2º posição no ranking dos arrecadores de imposto no Piauí “ Coma chegada de grupos como a Jelta e Ponte Magazine, a competitividade aumentou”, diz o presidente da CDL, Jairo de Freitas. A entidade tem 180 sócios, e atende a 120 chamadas por mês, através do Sistema de proteção ao Crédito. Graças á organização da CDL, o lojista de Picos passou a ter mais segurança na hora de vender seus produtos. Esdte ano também duas financeiras s instalaram no município,entre elas a Fininvest, uma das maiores do Brasil. O comércio gerou mais empregos e liderou a expansão em alguns setores como é o caso das bebidas, diz Freitas.



Jairo de Freitas (Picos) e Jecimar Miranda(Floriano)

DROGARIAS PIAUÍ

É DAQUI É DA GENTE

ENTREGA A DOMICÍLIO
EM TODO O ESTADO DO PIAUÍ

19 ANOS A SERVIÇO
DA SUA SAÚDE
DA SUA VIDA

- Matriz:
Rua 7 de setembro,
100 - Sul

221-4232

- Filial João XXIII
Av. João XXIII,
878 - Jockey
FAX: 232-7734

800-1414

DISPOMOS DE CARTÃO PRÓPRIO

ESCRITÓRIO CENTRAL: Av. Campos Sales, 675
Pabx: 223-1844 - Fax: 223-6469/800-1414

RECEBEMOS TODOS OS CARTÕES
DE CRÉDITO E CHEQUE PRÉ-DATADO

- Filial Coelho de Resende
Rua Coelho de
Resende, 310

222-6836

- Filial David Caldas
Rua David
Caldas, 220 Sul

221-4860

- Filial Variedades
(Só Variedades)
Rua Rui Barbosa,
68 - Sul

221-5002

CONFRATERNIZAÇÃO REÚNE 200 LOJISTAS



Foi uma noite de festa. Reunidos no Rio Poty Hotel, lojistas piauienses participaram, no dia 19 de dezembro, da confraternização de natal da categoria.

Organizada pela Câmara de Dirigentes Lojistas, a confraternização reuniu 200 empresários e seus familiares, políticos convidados (entre eles, os senadores Hugo Napoleão e Freitas Neto, o deputado federal B.Sá e o deputado estadual Robert Freitas), jornalistas e representantes da CDL's do interior do Piauí, além dos funcionários que trabalham na CDL/SPC, em Teresina.

A festa de natal já é uma tradição na Câmara de Dirigentes Lojistas e é promovida sempre com muitos sorteios. Prêmios oferecidos pelos lojistas animaram a noite. Além dos brindes para os convidados, a festa também fez homenagens especiais. Uma delas para o artista plásti-

co Hostyano Machado, responsável pelo projeto de decoração natalina da avenida Frei Serafim e que teve a parceria da CDL, além de outras empresas da iniciativa privada.

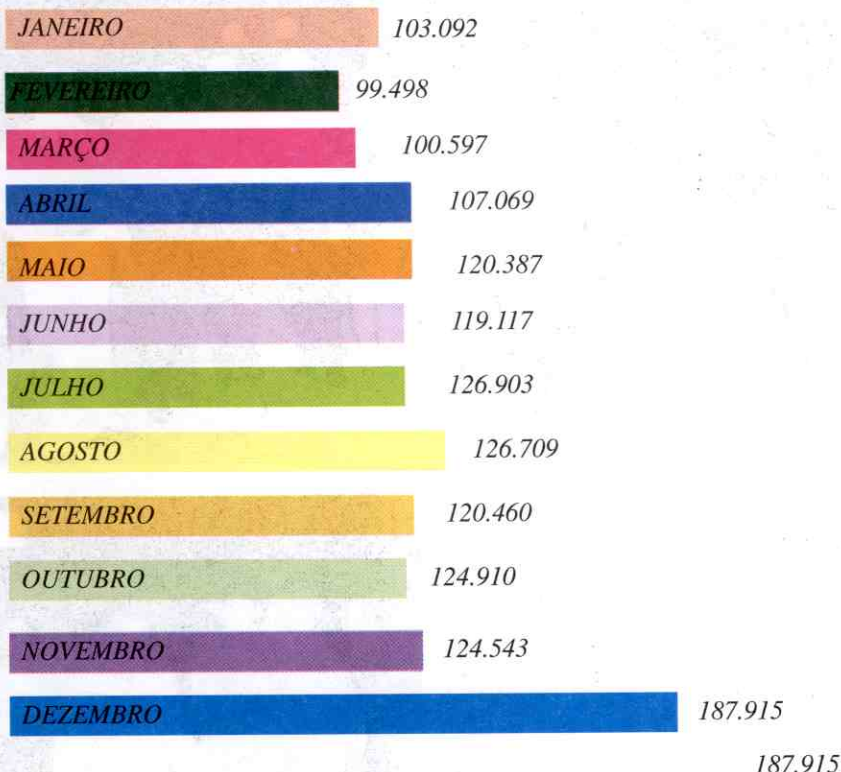
Responsáveis pelo atendimento aos clientes, através da Central Telefônica do SPC, três funcionárias do Serviço de Proteção ao Crédito também receberam homenagens das mais justas. Elas foram as campeãs de produtividade. Juntas, responderam a 205.457 consultas por telefone. Como prêmio, Maria do Amparo, Cléia Fontenele e Maria Dejacir receberam cheques das mãos de ex-presidentes da Câmara de Dirigentes Lojistas.

A noite também teve a animação da Banda Z, do maestro Zezinho Ferreira, coquetel e jantar, além de conversas animadas e reencontros nas mesas espalhadas pelos jardins do Hotel.



SPC REGISTRA CRESCIMENTO DE 9%

CONFIRA O REGISTRO DE CHAMADAS MÊS A MÊS



O Serviço de Proteção ao Crédito divulgou as estatísticas referentes ao ano de 97. Elas indicam a movimentação no comércio, registrando os picos de compras e as baixas. A comparação do mês de maior movimentação, dezembro, com o mesmo período do ano passado, mostra que as vendas foram 9% maiores em 1997.

O número de pedidos de informações até o dia 31 foi de 187.915, contra 176.876 pedidos de informações em dezembro de 1996 e 133.146 um ano antes.

No mês em que os consumidores procuram os presentes de natal, o SPC cheque recebeu 44.681 consultas contra 35.234 do ano passado

Depois de dezembro, os meses com maior volume de compras foram julho e agosto - na faixa de 126 mil pedidos de informações (veja quadro ao lado). Só depois vem o mês de maio, tradicionalmente o segundo maior para o mercado publicitário, por causa do dia das mães.

O menor registro de compras aconteceu em fevereiro, quando o SPC recebeu 99.498 consultas por telefone.

O total de consultas ano passado foi de 1.461.200 contra 1.226.470 registrados pelo SPC em 96.

Outro comparativo entre os anos de 96 e 95 mostra um aumento de 85% em nos pedidos de consultas para o SPCcheque. Foram 319.173 e 172.314 informações respectivamente (leia quadro ao lado).

CONSULTA AO SPCCHEQUE TAMBÉM AUMENTA



Em Janeiro de 97, o Serviço de informações de cheques, o SPCcheque, recebeu 32.301 consultas. O número era 30% maior do que as consultas feitas ao serviço no mesmo período de 96 (23.6260) . O percentual sobe ainda mais se compararmos a estatística de janeiro de 95, com um total de 9.199 chamadas.

Ao longo do ano, houve crescimento do número de consultas, confirmando a tendência de compras com o uso do cheque pré-datado. Funcionando na mesma central do SPC, o serviço criado pela CDL, dá mais segurança para a venda feita com o cheque. Nos últimos meses, o serviço foi aprimorado, aumentando a garantia do lojista. Interligado a outras capitais, o SPC faz a checagem minuciosa da situação do emitente - seja pessoa física ou jurídica. No ano que passou, o SPCcheque atendeu a 418.280 consultas.

NÚMEROS DO SPC CONSULTAS

DEZEMBRO/97
187.915

ANO/ 97
1.461.200

ANO/96
1.226.470

ANO/95
1.030.413

Em 1997, o SPC/ Teresina passou a integrar o Projeto Brasil, interligado a 17 capitais e grandes cidades.

Foi um dos pioneiros no Nordeste, garantindo mais segurança aos filiados. Investimentos na área de informática agilizaram o atendimento.





'CASAS PINTO' É CAMPEÃ DE CONSULTAS NO SPC

"São 41 anos de tradição no comércio de Teresina. É o resultado de experiência e trabalho", é assim que o empresário Marco Antônio Pinto responde à pergunta sobre a liderança da empresa que ele dirige, na relação dos pedidos de informações ao Serviço de Proteção ao Crédito, o SPC.

O jovem empresário é a segunda geração da família, à frente da rede de lojas que começou como armazém, fundado pelo pai dele, o imigrante português Agostinho Pinto.

Hoje, o forte das Casas Pinto é o setor de vestuário. Com três lojas no centro comercial de Teresina, a empresa é referência para consumidores piauienses e também de outros estados - maranhenses paraenses integram a lista dos fiéis compradores. Uma lista que tem 120 mil nomes - média de cadastrados na empresa, todos os meses.

Para 98, Marco Pinto acredita que o comércio piauiense vai dar continuidade à trajetória iniciada em 97 - quando a preocupação com a qualificação do empregado e a melhoria do atendimento foram muito importantes. "O comércio cresceu no sentido de se fazer mais eficiente, resume.

O empresário também define uma mudança de postura do consumidor "que passou a se endividar com mais inteligência", processo que já aconteceu em outros países e que ele acredita, vai continuar no Brasil.

LAZULE INAUGURA NOVA FÁBRICA



Empregados da Lazule trabalham com máquinas modernas

No último dia 19, o casal José Evangelista e Sandra Oliveira realizou um sonho: junto com parents, amigos, funcionários e clientes, eles inauguraram a nova fábrica da Lazule Jeans. Foram seis meses para que o prédio, localizado na Br-343, no bairro Beira Rio, ficasse pronto.

Gerando 50 empregos diretos e com uma produção estimada em 5 mil peças ao dia, a Lazule Jeans é resultado do trabalho do casal, que começou fabricando peças em gabardine, num quarto alugado no Parque Ideal, em 1991. Com apenas duas máquinas de costura, eles foram conquistando espaço, que hoje inclui seis estados: as calças da Lazule são exportadas para o Ceará, Maranhão, Pará, Tocantins e Rondônia. No Piauí, são mais de 1.500 representantes e sacoleiras.

A nova fábrica começa a funcionar em fevereiro e terá como novidade, a produção de peças em lycra e camisaria. Toda a linha básica, que era produzida na antiga fábrica foi comercializada antes do natal. Com todos os setores funcionando separadamente, o bairro Beira Rio representa uma nova etapa para a griffe. O espaço permite a existência de salas para o CPD, contabilidade, es-

critório. O parque industrial abriga o que existe de mais moderno em maquinários, que prometem levar mais longe a marca da Lazule.



Modelos apresentam peças da nova coleção





O Lojista

Ano XVII nº 191 dezembro de 1997. Teresina-Piauí
Comércio otimista para 1998



Lojistas recebem prêmios de decoração natalina da CDL, que foi parceira da Prefeitura na decoração da Avenida Frei Serafim, que deu a Teresina o título de capital mais iluminada do Nordeste. Veja páginas 4, 5 e 12

Leia ainda:

Teresina vai ganhar Centro Tecnológico

Página 03

Números mostram evolução do SPC Conheça os campeões do ano de 97.

Página 10

Lojistas fazem confraternização

Páginas 9 e 5

